



Governo propõe tirar R\$ 5 bi de gastos do PAC da meta fiscal de 2024

Declaração de Belém será plano de ação detalhado e abrangente

Página 4

Brasil evita perda de R\$ 6,2 bi em fraudes digitais em um semestre

Página 3

Governo de São Paulo lança chamada pública para o setor circense

O governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, acaba de lançar mais uma chamada pública. Desta vez, o foco é no setor circense. Os artistas interessados podem cadastrar gratuitamente os projetos para o Festival de Circo 2023 até 31 de agosto às 23h59 no site da Associação Paulista Amigos da Arte, produtora e gestora da ação.

Este é o terceiro bloco de chamadas públicas dedicado ao setor cultural lançado pela organização este ano. Para inscrições e informações completas, acesse www.amigosdaarte.org.br.

“Com essa chamada, a terceira desde maio, destacamos um grupo bem específico de artistas e alcançamos um investimento total que já está próximo dos R\$ 23 milhões”, disse Gláucio Franca, diretor-geral da Amigos da Arte. “A arte circense tem tido uma atenção muito especial da secretária Marília Marton e nossa intenção é fortalecer essa arte milenar e que tem a capacidade de reunir famílias e agradar públicos de todas as idades”, completou.

O Festival de Circo SP deste ano acontece de 10 a 12 de novembro em Piracicaba, no interior do estado. A ação tem por objetivo valorizar, promover e difundir a prática da arte circense. Artistas, grupos, companhias e circos itinerantes podem participar do Festival.

A partir da inscrição das propostas, uma comissão fará a seleção das atrações, que serão apoiadas com pagamento de cachê – incluído hospedagem, transporte, alimentação, taxas e impostos – e com concepção, direção, organização e produção do Festival de Circo SP.

Os critérios para a análise dos projetos serão três – a qualidade, criatividade e relevância artístico cultural; o histórico de atividades dos artistas envolvidos; e a viabilidade de realização da proposta.

Como contrapartida, os selecionados deverão realizar a atração selecionada de acordo com a proposta inscrita, garantir o recolhimento dos encargos necessários à execução – como direitos autorais, ECAD, apresentar laudos de segurança etc. As informações completas estão no site da Amigos da Arte.

O investimento da Secretaria da Cultura será de R\$ 1 milhão para a produção e execução do Festival, incluindo pagamento de cachês, infraestrutura, materiais de comunicação, logística, entre outros serviços.

Relatora quer acareação entre Torres e ex-chefe da Polícia Federal na Bahia



Página 4

Corte britânica dá 3 meses para Vale apresentar defesa

A Justiça do Reino Unido deu prazo de três meses para que a Vale apresente defesa no processo em que atingidos pela tragédia ocorrida em Mariana (MG) cobram indenizações da mineradora anglo-australiana BHP Billiton. Ela de-

verá se manifestar até as 16h do dia 10 de novembro. A decisão foi publicada na segunda-feira (7). Argumentos apresentados pela Vale, contestando a competência das cortes britânicas para julgar o caso, foram rejeitados. Página 4

Uma alteração ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 pretende dar espaço para o governo retirar R\$ 5 bilhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da meta fiscal do próximo ano. A proposta consta de mensagem modificativa enviada na segunda-feira (7) à noite pelo governo à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, mas divulgada na terça-feira (8). Na mensagem, que muda o projeto da LDO, o governo quer que esses R\$ 5 bilhões sejam abatidos dos investimentos das estatais não-dependentes do Tesouro (estatais com receita própria). Com a alteração, es-

Secretária-geral pede apoio para modernização e fortalecimento da OTCA

Página 5

Esporte

Sertões BRB 2023 traz mais uma vez quantidade e qualidade

A modalidade mais disputada da 31ª edição do Sertões BRB é a dos UTVs. Certamente a disputa conta ao menos com uma dezena de candidatos ao título. O que se tornou tradição no maior rally das Américas se repete na edição 2023, de 11 a 19 deste mês, com largada em Petrolina (PE) e chegada no Preá (CE). Entre as quase uma centena de duplas que iniciam o desafio, é impossível fazer previsões. Não só pela quantidade, mas, principalmente, por sua qualidade. Especialmente quando as diferenças costumam ficar na casa de poucos segundos. Página 6



Foto: Victor Eleutério

Deni Nascimento chega forte novamente à disputa dos UTVs

Torneio Amortex tem promessa de boas disputas na sexta etapa



Foto: Pedro Bragança

Copa São Paulo de Kart KGV

Depois de um intervalo de dois meses, a Copa São Paulo de Kart KGV – Torneio Amortex tem neste final de semana a realização da sexta etapa da temporada 2023, a segunda do torneio que leva o patrocínio da Universal Soluções Automotivas. Como de costume, alguns dos principais pilotos de kart do País estarão no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), em busca das vitórias nas 13 categorias que compõem a competição.

A etapa ainda é importante para os pilotos das classes Rotax. Página 6

Sesi Bauru e Pinheiros começam com vitória no Paulista Feminino 2023

Nos duelos entre as melhores equipes da temporada passada e a equipes estreantes acabou prevalecendo a maior experiência na rodada de abertura do Campeonato Paulista de Voleibol Feminino, Divisão Especial. O Sesi Vôlei Bauru, atual campeão, venceu em casa o Campinas Vôlei por 3 sets a 1, com parciais de 22/25, 25/19, 25/23 e 25/15, em 109 minutos. Já o Pinheiros, também jogando em seu ginásio, vice em 2022, passou pelo Renasce Sorocaba por 3 a 0, parciais de 25/21, 25/22 e 25/15, em 79 minutos.

O Paulista Feminino volta no sábado, dia 12, com o jogo entre Renasce Sorocaba e Sesi Vôlei Bauru, partida marcada para as 17h, no ginásio do Sesi Sorocaba. Página 6

Moto 1000 GP encara a pista mais rápida da temporada na etapa de Cascavel



Foto: Moto 1000 GP

A pista cascavelense é a mais veloz e a mais antiga do calendário

No cenário de crescente destaque do esporte motor em Cascavel, a próxima competição que tomará o palco no Autódromo Zilmar Beux é o Moto 1000 GP, que se desenvolverá entre os dias 25 e 27 de agosto no oeste paranaense.

A etapa marca o início da segunda metade da temporada e proporcionará aos pilotos as maiores velocidades do ano,

com médias de volta que podem ultrapassar os 175 km/h. Já para os amantes da motovelocidade da região, é a oportunidade de vivenciar a emoção de acompanhar os pilotos mais rápidos da América Latina nas 12 corridas das sete categorias que compõem o campeonato.

Além de ser a pista mais veloz do campeonato, é também a mais antiga. Página 6

Escolas técnicas e faculdades de tecnologia paulistas entram greve

Professores e funcionários das escolas técnicas estaduais (Etecs) e faculdades de tecnologia (Fatecs) do estado de São Paulo entraram em greve na terça-feira (8) por tempo indeterminado. Pelo menos 90 unidades, de 310, aderiram ao movimento em todo o estado, informou o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps).

Os trabalhadores reivindicam reajuste salarial que reponha a inflação, definição de data para pagamento do bônus da educação e definição das discussões sobre a carreira. Em 13 de julho, os trabalhadores fizeram paralisação de um dia como alerta.

“Estamos entrando em gre-

ve porque nossa pauta não foi atendida nos itens econômicos mais importantes. O reajuste salarial ficou muito aquém daquilo que deveria, que seria pelo menos repor a inflação do período. O bônus não tem ainda uma data correta para o pagamento, e a questão da carreira, que era para fechar a discussão em junho e ir para o governo estadual, ainda não tem data. E já estamos tentando esse diálogo desde janeiro”, disse a secretária-geral do Sinteps, Neusa Santana Alves.

Segundo Neusa Alves, quando o governo estadual anunciou que reajustaria o salário para a segurança em até 34%, a categoria acreditou que seu reajuste seria a partir

de 15%, mas o aumento oferecido foi de 6%. “Quando ele governo falou que iria verificar o valor para os outros setores, nós imaginávamos que não seria uma coisa tão boa, mas que seria minimamente a inflação do período. A insatisfação é geral”.

Neusa destacou que o descontentamento ocorre também porque, durante o período da pandemia de covid-19, todos os servidores cederam os seus benefícios, como sexta parte e quinquênios, entre outros e

que não foram repostos, como se acreditava que aconteceria. “Na verdade, não foi não houve compromisso nem do governo anterior, nem do atual. Tudo isso acabou acarretando mais ainda a questão do arrocho salarial de todos.”

Centro Paula Souza

Em nota, o Centro Paula Souza diz que trabalha para valorizar seus servidores. Segundo o CPS, a bonificação por resultados, referente ao ano de 2022, por exemplo, já foi pu-

blicada no Diário Oficial do Estado e será o paga até outubro, podendo ser antecipada para setembro. A nota acrescenta que o atual governo, já em seu primeiro ano, concedeu reajuste acima da inflação para os servidores públicos.

“O estudo para o novo plano de carreiras dos servidores do CPS está em andamento e contava, até o dia 23 de junho, com a participação de representantes do sindicato, que optaram por se desligar do grupo de trabalho. A proposta do

novo plano de carreira será encaminhada às instâncias responsáveis pela sua análise até setembro, e as contribuições do Centro Paula Souza serão avaliadas. O investimento nas etecs e fatecs para ampliar as oportunidades de acesso à formação profissional gratuita em São Paulo é compromisso da atual gestão”, diz o texto.

O CPS acrescenta que adotará todas as medidas necessárias para garantir que os estudantes não sejam prejudicados. (Agência Brasil)

Site da secretaria de Saúde de SP lança nova ferramenta que auxilia leitura em Libras

Na segunda-feira (7), o site da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) passou a contar com a VLibras, um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduzem conteúdos digitais em Português para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A solução torna computadores, celulares e plataformas online mais acessíveis para as pessoas surdas, promovendo uma experiência inclusiva e eficiente no acesso aos serviços públicos de saúde.

Dentre as principais características da VLibras, destaca-se a possibilidade de ajuste da velocidade de interpretação, permitindo que cada indivíduo adapte o ritmo da tradução de acordo com sua necessidade e compreensão. Além disso, a ferramenta oferece a opção de ajustar o tamanho da janela de exibição do avatar (intérprete) na tela, garantindo uma visualização clara e adequada para diferentes dispositivos.

Embora a Língua Brasileira

de Sinais seja a comunicação oficial da comunidade surda no país, existem sinais que variam em relação à região e idade de quem se comunica. Por isso, a ferramenta também oferece a possibilidade de configuração da variação linguística, de acordo com os chamados regionalismos.

A funcionalidade já está disponível no site oficial da Secretaria da Saúde, acessível por meio de uma janela localizada à direita da tela, representada por

um ícone de duas mãos. Ao clicar no ícone, de forma automática, o usuário pode selecionar qualquer texto presente na página para que seja traduzido para a Língua Brasileira de Sinais. A ferramenta também permite que outros textos sejam traduzidos, proporcionando uma experiência mais acessível e inclusiva para todos os usuários com deficiência auditiva que buscam obter informações sobre os serviços de saúde fornecidos pelo Governo de São Paulo.

Agricultura e Defesa Civil de SP fazem parceria para combate de incêndios florestais

O tempo seco durante o inverno, em grande parte do Brasil, causa uma série de dificuldades para o agronegócio. A baixa umidade do solo, por exemplo, é uma das maiores causas de atraso no plantio. Mas a estiagem aumenta ainda mais o risco de incêndios em áreas florestais.

Atentas ao problema, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Defesa Civil estão trabalhando em parceria na Operação São Paulo Sem Fogo, com a finalidade de combater e preve-

nir incêndios em regiões estratégicas do interior paulista.

Uma das ações é enviar boletins informativos, impressos e via redes sociais, por meio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), aos pequenos e médios produtores rurais de São Paulo.

Além disso, a Secretaria de Agricultura, por meio do programa estadual Agro SP+ Seguro, pretende equipar os municípios com viaturas de combate a incêndios. Além do fornecimento destes veículos, a Pasta já disponibilizou mais de 200 cami-

nhões pipas para diversas prefeituras do interior paulista.

Operação São Paulo Sem Fogo

A Operação SP Sem Fogo visa, dentre outras ações, diminuir os focos de incêndio no Estado, principalmente durante o período mais seco do ano, que vai de junho a outubro. Neste ano, o Governo de SP está investindo mais de R\$ 97 milhões na aquisição de equipamentos anti-incêndio, veículos, limpeza de áreas marginais de rodovias e ampliação do uso de tecnologia de boletins meteorolo-

Prefeitura convoca para 9 de agosto 1,3 mil mulheres pré-selecionadas para o programa Mães Guardiãs da Alimentação Escolar

A Prefeitura de São Paulo divulgou na terça-feira, 8 de agosto, a lista de mães e mulheres da comunidade escolar pré-selecionadas para participar do Programa Operação Trabalho – POT Mães Guardiãs, na modalidade Guardiãs da Alimentação Escolar. São 2 mil vagas que serão preenchidas gradualmente ao longo do ano. Neste momento estão sendo convocadas 1.387 mulheres para apresentação de documentos comprobatórios, com cópia simples, para confirmar as informações fornecidas na inscrição on-line.

“Vamos iniciar uma nova fase do programa Mães Guardiãs, agregando a iniciativa do cultivo de hortas nas escolas, um trabalho já realizado pela Secretaria Municipal de Educação, que agora passa a contar com esse auxílio. O novo grupo também terá apoio da nossa Coordenação de Agricultura, que levará a expertise técnica para ampliar a produtividade desses espaços de cultivo de alimentos”, destaca a

secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

As mulheres precisam se dirigir a uma das 16 unidades do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, nos dias indicados, das 8h às 16h, munidas de documentos pessoais e que comprovem o perfil exigido do programa como ter idade entre 18 e 59 anos, ser moradoras da Capital, estar desempregadas há mais de quatro meses e não estar recebendo neste momento o seguro-desemprego.

Outras exigências são renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa da família e ter filho matriculado na rede municipal de ensino ou pertencer à comunidade escolar, como avós, cuidadoras e responsáveis legais pelos bebês, crianças e adolescentes matriculados na rede municipal. Também serão analisados a escolaridade a partir do ensino fundamental incompleto, comprovantes de vacinação con-

tra Covid-19, entre outros documentos.

As mulheres atuarão no projeto pelo período de 12 meses, com possibilidade de renovação pelo mesmo período. As beneficiárias que passarem na seleção irão atuar em equipamentos como EMEIs, Ciejias e CEIs distribuídos em 13 Diretorias Regionais de Educação na Capital, num raio de dois quilômetros entre a residência e o local das atividades.

A nova turma vai receber capacitação on-line pelo Portal do Cate e também apoio na formação em temáticas ligadas à área pela Secretaria Municipal de Educação.

Com a nova etapa, o POT Mães Guardiãs foi ampliado de 5 mil vagas para 7 mil. As beneficiárias atuam na rede municipal de ensino em atividades de melhoria de convivência escolar, busca ativa para evitar a evasão escolar e agora junto a hortas pedagógicas. As participantes contam com bolsa auxílio no

valor de R\$ 1.386 e desempenham atividades de segunda a sexta-feira, com carga horária de 30 horas semanais, sendo seis por dia.

A iniciativa realizada pelas Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e de Educação teve início em 2021, durante a volta às aulas na rede municipal de ensino, na fase crítica da pandemia, com o objetivo de garantir a aplicação dos protocolos de saúde aos alunos. No POT Mães Guardiãs da Alimentação Escolar as beneficiárias irão atuar no apoio das atividades escolares nas hortas mantidas pelas unidades, contribuindo com a conscientização dos alunos sobre problemas ambientais, questões de sustentabilidade, além de melhoria de hábitos alimentares saudáveis. Elas também atuarão na disseminação de uma cultura de paz e não violência, acolhimento dos estudantes e estreitamento de laços entre unidades escolares e comunidades.

Operação Escudo apreende 21 kg de cocaína; quantidade é vendida por R\$ 1,5 mi na Europa

Ao longo de dez dias de implementação da Operação Escudo na Baixada Santista, a Polícia Militar apreendeu 495 kg de entorpecentes e provocou um prejuízo milionário ao tráfico de drogas. Em uma única apreensão, os policiais tiraram de circulação 21 kg de pasta-base de cocaína, quantidade que é vendida por valores em torno de R\$ 1,5 milhão na Europa.

“Esse sufocamento da atividade do crime organizado, que é também uma das principais estratégias do Governo de São Paulo, é um dos principais objetivos da Operação Escudo”, afirma o coronel Pedro Luiz de Souza Lopes, chefe da assessoria policial militar da Secretaria da Segurança Pública.

A Operação Escudo também já resultou na prisão de 181 pessoas nos últimos dez dias. A PM

também retirou das ruas 22 armas, entre pistolas e fuzis.

A ação da polícia estava em curso na Baixada Santista desde junho, com a Operação Impacto Guarujá, e se intensificou no dia 28 de julho, após o soldado Patrick Bastos Reis, das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, ser assassinado a tiros durante patrulhamento em uma comunidade no Guarujá.

A Polícia Civil indiciou os

três envolvidos na morte do policial pelos crimes de homicídio, tentativa de homicídio e associação ao tráfico de drogas. Durante o ataque a tiros que matou o soldado Reis, outro PM também foi ferido.

A Operação Escudo tem prosseguimento para sufocar o tráfico de drogas e desarticular o crime organizado, que possui grande atuação na Baixada Santista.

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Vereadores e vereadoras do PT tão engolindo com casca e tudo, terem que fazer campanha pra um candidato que não é deles e saber que perderão cadeiras pro PSOL

PREFEITURA (São Paulo)
Conforme antecipado, o católico Ricardo Nunes (MDB) não somente não ‘assinou recibo’ sobre não ser ‘noiva’ do Bolsonaro-rismo, como abriu a vice não só pro PL

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado e delegado (Polícia Civil) Olim (PP) é um dos citados pra ser vice na chapa por reeleição do prefeito Nunes (MDB), assim como era pra ser do Datena (no PDT)

GOVERNO (São Paulo)
O libanês Kassab (ex-prefeito paulistano - fundador e dono do PSD) - tá botando o judeu Hamuth (eleito vice-governador) pra dar show de comunicação nas mídias

CONGRESSO (Brasil)
CPI (Senado e Câmara Deputados) sobre invasões e depreciações das sedes dos 3 Poderes segue apresentando shows de dramas humanos, sem ensaios e sem roteiros

PRESIDÊNCIA
Um gozador de plantão tá pedindo que o ditador venezuelano Maduro apresente atestado médico pra provar que estava mesmo com dor de ouvido e que por isso ...

(Brasil)
... não veio ao Brasil. O que resta das oposições ao Lulismo (3) tá gozando ainda mais, dizendo que possivelmente não se trata de infecção no ouvido, mas na diplomacia

PARTIDOS (Brasil)
Carreira do ex-prefeito paulistano Kassab (dono do PSD) começou no PL, com Afif. Em 1990 não foi eleito pra ALESP e em 1992 foi eleito pra Câmara de vereadores

JUSTIÇAS (São Paulo)
Tribunal de Justiça do Estado tem 360 entre homens e mulheres desembargadores e desembargadoras. Regionalmente, é o maior Tribunal do mundo. Você conhece um dos 360 ?

ANO 31
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna de política - www.cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira

Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo propõe tirar R\$ 5 bi de gastos do PAC da meta fiscal de 2024

Uma alteração ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 pretende dar espaço para o governo retirar R\$ 5 bilhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da meta fiscal do próximo ano. A proposta consta de mensagem modificativa enviada na segunda-feira (7) à noite pelo governo à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, mas divulgada na terça-feira (8).

Na mensagem, que muda o projeto da LDO, o governo quer que esses R\$ 5 bilhões sejam abatidos dos investimentos das estatais não-dependentes do Tesouro (estatais com receita própria). Com a alteração, essas empresas poderiam gastar no Novo PAC, sem pôr em risco o cumprimento da meta fiscal do

próximo ano.

O projeto do novo arcabouço fiscal, aprovado no Senado e enviado para segunda votação na Câmara dos Deputados, estabelece meta de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de déficit primário para este ano e meta zero para 2024, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos. Dessa forma, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – poderia ter déficit de 0,25% até superávit de 0,25% do PIB no próximo ano.

O resultado primário equivale ao resultado das contas do governo – déficit, superávit ou resultado zero – sem o pagamento dos juros da dívida pública. Enviado em abril ao Congres-

so Nacional e ainda sem relatório apresentado, o projeto da LDO de 2024 prevê as diretrizes para o Orçamento do próximo ano. Em relação às metas fiscais, o texto está alinhado ao projeto do futuro arcabouço fiscal.

Justificativa

Na mensagem de nove páginas, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, o governo justifica a blindagem dos R\$ 5 bilhões de investimento das estatais no Novo PAC. Segundo o texto, a mudança foi elaborada “tendo em vista a flexibilidade na execução desses investimentos e sua importância para o desenvolvimento econômico e social do país”.

O abatimento de gastos do PAC da meta de resultado primário ocorreu durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do primeiro mandato da presidenta Dilma Rousseff. Na época, a política foi criticada porque levou ao enfraquecimento das metas de superávit primário. A nova versão do PAC será lançada na sexta-feira (11), em evento no Rio de Janeiro, com a promessa de gastos anuais de R\$ 60 bilhões.

A proposta do governo precisa ser aprovada pelo Congresso. O deputado Danilo Forte (União-CE) é o relator da LDO de 2024. O projeto do Orçamento do próximo ano será enviado ao Congresso em 31 de agosto, mas pode tramitar junto com o texto da LDO, caso ele não seja votado até o fim do mês.

Segundo o BC cortes de 0,25 ou 0,5 ponto são compatíveis com meta de inflação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) avaliou que tanto uma redução da Selic, a taxa básica de juros, em 0,25 ponto percentual, quanto um corte de 0,5 ponto percentual seriam compatíveis com a convergência de inflação para a meta. Para os membros do colegiado, em reunião na semana passada, a evolução do cenário e a forte queda da inflação permitiram “acumular a confiança necessária para iniciar um ciclo gradual de flexibilização monetária”.

“Qualquer que fosse a decisão, era consensual que um cenário com expectativas de inflação com reancoragem apenas parcial, núcleos de inflação ainda acima da meta, inflação de serviços acima do patamar compatível com a meta para a inflação e atividade econômica resiliente requer uma postura mais conservadora ao longo do ciclo de flexibilização da política monetária. Mais ainda, ambas as opções, a depender do ciclo empreendido, seriam compatíveis com a convergência da inflação para a meta”, diz a ata da reunião, divulgada na terça-feira (8) pelo BC.

Na ocasião, o BC decidiu reduzir a Selic de 13,75% ao ano para 13,25% ao ano. Foi o primeiro corte de juros em três anos.

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

A taxa Selic é o principal instrumento de BC para alcançar a meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Copom também informou que os membros do colegiado preveem, por unanimidade, cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. Segundo a ata, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

“A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação com reancoragem parcial, demanda a manutenção da política monetária, diz a ata.

Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Após as análises de risco e das conjunturais nacional e internacional, os membros do Copom, concluíram, de forma unânime, “pela necessidade de uma política monetária contracionista e cautelosa, de modo a reforçar a dinâmica desinflacionária”.

Segundo o BC, os dados sobre o crescimento econômico do Brasil “seguem compatíveis com o cenário-base de moderação da atividade”. Sobre o comportamento da inflação, os membros discutiram o recente comportamento da inflação de serviços, que se mantém resiliente.

“Notou-se que os indicadores desse segmento apontam para uma continuidade na trajetória de desinflação do período recente, a despeito de alguma oscilação em níveis ainda acima do patamar compatível com a meta. Em tal discussão, enfatizou-se que é mais relevante focar nos seus fundamentos subjacentes, citando-se, particularmente, possíveis mudanças no mercado de trabalho e na dinâmica da atividade, do que de movimentos pontuais da inflação de serviços, relativos a algum componente ou algum período”, diz a ata.

O Copom ressaltou ainda o comportamento positivo das expectativas de inflação após a definição da meta pelo CMN e o anúncio da mudança para o sistema de meta contínua, em junho. As expectativas de mercado impactam a decisão do BC sobre os juros.

“Notou-se, por conseguinte, um impacto positivo nas expectativas de inflação logo após a decisão do CMN, reforçando a interpretação de ganho de credibilidade do regime de metas para a inflação”, diz a ata. “A redução das expectativas de inflação, assim como das medidas de inflação implícita nos ativos de mercado, reduz o custo da desinflação e tem impacto sobre o juro real ex ante da economia”, acrescentou o BC.

Definida pelo CMN, a meta de inflação é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior, 4,75%. As metas de 2024 e de 2025 são de 3%, com a mesma margem de tolerância.

A partir de 2025, o regime de metas passará a ser contínuo, com a apuração do cumprimento da meta obedecendo a um prazo maior que um ano.

As projeções de inflação do Copom são de 4,9% para 2023, acima do teto da meta, e 3,4% para 2024. Para fazer essas estimativas, o BC adotou a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2023 e 2024, além de taxa de câmbio partindo de R\$ 4,75 e preço do petróleo seguindo a curva de alta pelos próximos seis meses e aumentando 2% ao ano posteriormente.

O Copom retirou de seu balanço de riscos a incerteza residual sobre a aprovação do arcabouço fiscal, mas, em sua discussão, notou que a dinâmica fiscal seguia sendo relevante em seu cenário-base. “Em particular, alguns membros avaliaram que persiste alguma incerteza entre os agentes sobre a superação dos desafios fiscais, evidenciada nas expectativas de resultado primário que divergem das metas estabelecidas pelo governo, e que isso pode também estar se refletindo em expectativas de inflação desancoradas para prazos mais longos”, diz a ata.

Neste caso, segundo BC, contribuiria para uma desinflação mais acelerada, a ancoragem das expectativas em torno das metas previstas no novo arcabouço fiscal, com a manutenção do compromisso fiscal externado, além de uma diminuição das incertezas acerca das medidas tributárias.

Outros membros do colegiado avaliaram que um cenário global de maior inflação também dificulta a reancoragem das expectativas, uma vez que há a possibilidade de uma inflação externa em níveis mais elevados por período prolongado.

Ainda foi discutida a hipótese de percepção dos agentes financeiros de que, ao longo do tempo, o Banco Central poderia tornar-se mais leniente no combate à inflação. “Foi unânime o entendimento de que, independentemente da composição da diretoria colegiada ao longo do tempo, deve-se garantir a credibilidade e a reputação da instituição”, avaliou o BC. (Agência Brasil)

Brasil evita perda de R\$ 6,2 bi em fraudes digitais em um semestre

O Brasil conseguiu evitar prejuízos em torno de R\$ 6,2 bilhões com a não confirmação de tentativas de fraude por meio de compras online e pagamentos digitais, que representaram 4% do total de pedidos analisados de janeiro a junho deste ano. É o que revela a Pesquisa Censo da Fraude realizada pela Konduto, empresa antifraude para pagamentos online da Boa Vista - Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), parceira do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio).

Conforme a pesquisa, entre os estados, São Paulo (43,84%) e Rio de Janeiro (10,24%) tiveram a maior participação no total de pedidos no primeiro semestre. No total de tentativas de fraude, São Paulo ficou com 40,52% e o Rio, com 16,34%.

Na sequência, ficaram Minas Gerais (8,66% do total de pedidos e 8,01% das tentativas de fraude), Paraná (6,36% e 4,68%) e Rio Grande do Sul (4,89% e 3,35%).

Pedidos de compras

Janeiro e maio foram os meses que concentraram o maior volume de pedidos de compras online analisados no total do semestre. O primeiro mês do ano chegou a 17.39% e o quinto, a 17.8%. Os meses de janeiro (18,51%) e abril (17,34%) registraram os maiores índices em relação ao volume de tentativas de fraude evitadas em relação ao total dos primeiros seis meses.

O maior volume financeiro acumulado nas tentativas de fraudes que não se concretizaram ocorreu em junho. Foram

26.68% do total de prejuízos evitados no primeiro semestre de 2023.

Dias da semana

De acordo com a pesquisa, entre as tentativas de fraudes analisadas e evitadas pelo serviço Konduto, 75% foram em dias úteis da semana, de segunda a sexta-feira. No fim de semana, houve menos compras fake. Os sábados registraram 12,4% do total e os domingos, 12.2%. Durante a semana, a quinta-feira é o dia de maior incidência, com 17,7% do total. A faixa de horário preferida pelos fraudadores é entre 12h e 17h, com 36,9% dos pedidos analisados e 40% das tentativas de fraude bloqueadas.

Segundo o diretor Antifraudes da Boa Vista, Tom Canabarro,

para quem quer praticar a fraude, é mais “vantajoso” tentar as compras sem ser percebido pelos sistemas de segurança – daí, a preferência pelos dias úteis. Durante a semana, o movimento é maior, o que pode facilitar uma forma de se camuflar entre as compras. “Quanto mais parecido o comportamento do fraudador for com o do cliente legítimo, mais difícil fica identificar a fraude”, diz Canabarro, em nota.

No primeiro semestre deste ano, cerca de 73,83% das tentativas de fraude identificadas partiram de transações realizadas com dispositivos móveis. Em igual comportamento, o volume de pedidos analisados foi feito pelos mesmos meios. Na comparação com o total, ficou em 74.94%. (Agência Brasil)

Exportações do Paraná alcançam US\$ 14,4 bi entre janeiro e julho, alta de 13,3%

Com crescimentos sucessivos nas exportações, o comércio exterior do Paraná movimentou US\$ 14,4 bilhões (R\$ 70,8 bilhões na cotação atual) entre janeiro e julho deste ano, um avanço de 13,3% na comparação com os primeiros sete meses de 2022, quando fechou em US\$ 12,7 bilhões. Com o recorde da safra deste ano, o agronegócio lidera a lista de produtos exportados pelo Estado, com destaque para a soja em grão, carne de frango in natura, farelo de soja e cereais.

A soja responde por 22,9% das exportações paranaenses e movimentou US\$ 3,3 bilhões entre janeiro e julho, um crescimento de 52,3% na comparação com o mesmo período do ano passado (US\$ 2,1 bilhões). Maior produtor avícola do País, o Paraná também comercializou para outros países US\$ 2,2 bilhões em carne de frango in natura, alta de 5,5% em relação ao período anterior (US\$ 2,1 bilhões). Na sequência está o farelo de soja, com US\$ 1,1 bilhão movimentados, aumento de 12,7%.

O levantamento foi feito

pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná (IparDES), com base nos dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O maior crescimento foi observado na exportação de torneiras e válvulas, que avançou 187,1%, passando de US\$ 35,5 milhões nos primeiros sete meses de 2022 para US\$ 101,9 milhões para o mesmo período de 2023. Máquinas e aparelhos de terraplanagem e perfuração também se destacaram, com crescimento de 95,1%, de US\$ 116,7 milhões para US\$ 227,7 milhões de um ano para outro.

No agronegócio, o produto que mais aumentou a movimentação foi os cereais, com aumento de 71,3%. É o quarto mais exportado pelo Estado, passando de US\$ 338 milhões nos primeiros sete meses do ano passado para US\$ 579 milhões no mesmo período deste ano.

Os produtos paranaenses chegam a mais de 200 destinos ao redor do globo, mas o principal comprador é a China, com

US\$ 3,7 bilhões movimentados no período, um quarto de tudo que é exportado pelo Paraná. O valor representa uma diferença de US\$ 1,2 bilhão em relação ao período anterior, ou uma alta de 48,9%.

A Argentina ultrapassou os Estados Unidos como o segundo principal parceiro comercial do Estado e adquiriu US\$ 1 bilhão em produtos paranaenses nos primeiros sete meses deste ano, 46,3% a mais que no mesmo período de 2022 (US\$ 685,2 milhões). Já o comércio para os Estados Unidos chegou a US\$ 810 milhões, uma redução de 22,5% em relação ao US\$ 1 bilhão movimentado no ano passado.

Também são importantes parceiros comerciais o México (US\$ 598,2 milhões), Coreia do Sul (US\$ 441,6 milhões), Índia (US\$ 410,7 milhões), Japão (US\$ 415,1 milhões), Países Baixos (US\$ 398,5 milhões), Paraguai (US\$ 326 milhões) e Peru (US\$ 307,2 milhões).

O Paraná fechou os primeiros sete meses do ano com superávit de US\$ 4 bilhões na ba-

lança comercial, mostra o levantamento do IparDES. As importações do Estado no período somaram US\$ 10,3 bilhões (R\$ 51 bilhões), uma redução de 18,7% na comparação com janeiro a julho de 2022, quando chegou a US\$ 12,7 bilhões.

Os produtos mais importados foram os adubos e fertilizantes, com movimento de US\$ 1,2 bilhão neste ano. Os itens, porém, foram os que apresentaram a maior redução nas compras internacionais do Estado no período, com queda 52,9%. Nos primeiros sete meses de 2022, chegaram a movimentar US\$ 2,6 bilhões, respondendo a 20,8% das importações paranaenses, sendo que agora esse número equivale a 12,1%.

Na sequência estão os óleos e combustíveis, com movimento de US\$ 979,8 milhões, 18,6% a menos que janeiro a julho do ano passado (US\$ 1,2 bilhão). As autopeças também têm uma importante participação nas importações, com movimento de US\$ 729 milhões, alta de 6,6% (US\$ 684 milhões). (AENPR)

Idec mostra que reajustes de planos de saúde coletivos quase dobraram

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) mostra que, nos últimos cinco anos, os reajustes dos planos de saúde coletivos chegaram a ser quase duas vezes maiores que os dos individuais.

Segundo o estudo, quase todas as categorias de planos coletivos tiveram reajustes médios consistentemente superiores aos individuais. Enquanto a variação do preço médio de mensalidades de planos de saúde individuais, contratados em 2017 para a faixa etária de 39 a 44 anos, passou de R\$ 522,55 para R\$ 707,59 em 2022, os coletivos empresariais contratados para grupos com até 29 pessoas

(micro e pequenas empresas) saíram de R\$ R\$ 539,83 para R\$ 984,44.

Em 2017 somente os planos por adesão eram mais em conta que os individuais, com preço inicial de R\$ 485,03. No entanto, com o decorrer do tempo, eles acabaram se mostrando “um mau negócio”, segundo o Idec: em 2022, as mensalidades médias de contratos de até 29 pessoas passaram a custar R\$ 845,53, e as de contratos maiores, R\$ 813,29.

As mensalidades dos planos individuais cresceram 35,41% no período, enquanto as de planos coletivos apresentaram valores bem superiores: os coletivos empresariais, com 30 vidas ou mais, aumentaram 58,94%; os

coletivos por adesão, com 30 vidas ou mais, 67,68%; os coletivos por adesão, com até 29 vidas, 74,33%; e os coletivos empresariais, com até 29 vidas, aumentaram 82,36%.

Para o Idec, os aumentos têm sido desregulados, sem controle e têm afetado a vida da maior parte dos consumidores de planos de saúde, já que cerca de 80% deles são coletivos. Por isso, o Idec tem feito uma campanha, chamada de Chega de Aumento.

Para os pesquisadores do instituto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é preciso criar limites para esses reajustes. Eles também sugerem que a ANS padronize as cláusulas de reajuste em todos os con-

Declaração de Belém será plano de ação detalhado e abrangente

Relatora quer acareação entre Torres e ex-chefe da PF na Bahia

A relatora da comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), acredita que há contradição entre os depoimentos do ex-ministro da Justiça Anderson Torres e do ex-superintendente da Polícia Federal (PF) da Bahia Leandro Almada. Por isso, prometeu pedir uma acareação entre os dois na CPMI para tentar definir o que motivou a viagem de Torres a Salvador no dia 25 de outubro, às vésperas do segundo turno das eleições de 2022.

Torres tem sido acusado de tentar dificultar, via operações policiais, o deslocamento de eleitores do Nordeste no dia 30 de outubro de 2022.

Durante o depoimento, Anderson Torres negou qualquer interferência nas operações no Nordeste, dizendo que o motivo da viagem à Bahia foi a visita a uma obra da PF, em Salvador. “Como ministro, eu nunca interferei no planejamento e no operacional dessas duas instituições, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Nossa determinação sempre foi de reprimir a compra de votos e os demais crimes eleitorais”, sustentou.

Eliziane argumentou que Almada, em depoimento à PF, disse que o encontro foi marcado para discutir pontos de votação na Bahia, em especial, onde o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva teria mais votos. “Leandro Almada afirma categoricamente que o objeto

desta reunião não se tratava dessa obra específica na Bahia, mas sobretudo desse levantamento, desse detalhamento acerca desses pontos centrais de votação”, destacou.

Torres reconheceu que eles discutiram sobre o tema da eleição, mas que esse não era o objetivo principal do encontro. “Faltavam cinco dias para a eleição - óbvio, o assunto no Brasil era a eleição, nós falamos sobre a eleição. Ele disse da dificuldade da Polícia Federal em estar em todos os municípios do estado da Bahia em razão do tamanho da Bahia”, contou Torres.

Anderson Torres informou que a Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça produziu uma planilha com os locais onde os candidatos Lula e Jair Bolsonaro haviam obtido mais de 75% dos votos no primeiro turno “com intuito de fazer um cruzamento e identificar possíveis crimes eleitorais nesses redutos”.

Ainda segundo Torres, a planilha foi produzida para estimular o debate sobre a possível repressão a crimes eleitorais, mas o levantamento foi descartado. “Eu não vi viabilidade de tocar isso para frente, por isso essa planilha morreu ali”, explicou.

Dados da PRF divulgadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública mostram que o Nordeste concentrou quase metade dos ônibus fiscalizados no segundo turno da eleição de 2022. (Agência Brasil)

Corte britânica dá 3 meses para Vale apresentar defesa

A Justiça do Reino Unido deu prazo de três meses para que a Vale apresente defesa no processo em que atingidos pela tragédia ocorrida em Mariana (MG) cobram indenizações da mineradora anglo-australiana BHP Billiton. Ela deverá se manifestar até as 16h do dia 10 de novembro. A decisão foi publicada na segunda-feira (7). Argumentos apresentados pela Vale, contestando a competência das cortes britânicas para julgar o caso, foram rejeitados.

Em comunicado ao mercado, a mineradora afirmou que “seus consultores jurídicos considerarão cuidadosamente os elementos da decisão e apresentarão as medidas cabíveis no processo”. A Vale também disse manter seu compromisso com a reparação dos danos, nos termos dos acordos firmados no Brasil.

A tragédia ocorreu em novembro de 2015, quando uma barragem localizada na cidade mineira se rompeu. A estrutura pertencia à mineradora Samarco, que tem a Vale e a BHP Billiton como acionistas. No episódio, a avalanche de rejeitos escoou pela Bacia do Rio Doce, impactando dezenas de municípios mineiros e capixabas. Dezenove pessoas morreram.

Com sede em Londres, a BHP Billiton responde ao processo que tramita desde 2018 na Justiça do Reino Unido. Ele foi movido por milhares de atingidos representados pelo escritório Pogust Goodhead. Também integram o processo municípios, empresas e instituições religiosas que alegam ter sido impactados na tragédia.

Em março, 500 mil novos autores aderiram ao processo. Dessa forma, agora são mais de 700 mil pessoas e entidades representadas pelo escritório Pogust Goodhead. A defesa dos atingidos sustenta que o Brasil não tem sido capaz de assegurar

uma justa reparação.

Inicialmente, a BHP Billiton alegou haver uma duplicação de julgamentos e defendeu que a reparação dos danos deveria se dar unicamente sob a supervisão dos tribunais brasileiros. Após a Justiça do Reino Unido aceitar analisar o mérito do caso, a mineradora anglo-australiana passou a defender a inclusão da Vale no processo. Ela sustenta que, em caso de condenação na Justiça do Reino Unido, as duas mineradoras devem dividir os custos.

A partir do pedido da BHP Billiton, a Vale precisou se manifestar em audiências ocorridas no mês passado. Os advogados das partes puderam apresentar suas considerações. A Vale defendeu que a Justiça do Reino Unido não tinha jurisdição para avaliar o caso. Do lado de fora do tribunal, uma comitiva de atingidos realizou um protesto.

Em nota, o escritório Pogust Goodhead considerou positiva a decisão divulgada na segunda-feira (7) e manifestou expectativa de que, com a inclusão da Vale no processo, as mineradoras proponham um acordo. O texto traz ainda uma manifestação do advogado Tom Goodhead, sócio-administrador do escritório. “Já é hora de a BHP e a Vale finalmente chegarem a uma resolução efetiva e fazerem a coisa certa para as vítimas, que tiveram seu sofrimento prolongado por mais de oito anos”.

Por sua vez, a BHP Billiton divulgou comunicado reafirmando que refuta integralmente os pedidos formulados na ação ajuizada no Reino Unido. A mineradora anglo-australiana também disse esperar que as cortes britânicas acolham seu argumento e concordem que a Vale deve contribuir com no mínimo 50% de qualquer valor a ser pago aos atingidos. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na terça-feira (8), que a Declaração de Belém que será adotada pelos chefes de Estado dos países amazônicos será um plano de ação detalhado e abrangente para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Em discurso na Cúpula da Amazônia, em Belém, Lula disse que as soluções passam pela ciência e pelos saberes produzidos na região.

“A declaração presidencial desta cúpula mostra que o que começamos em Letícia e agora consolidamos em Belém não é apenas uma mensagem política: é um plano de ação detalhado e abrangente para o desenvolvimento sustentável na Amazônia”, disse.

“A Amazônia não é e não pode ser tratada como um grande depósito de riquezas. Ela é uma incubadora de conhecimentos e tecnologias que mal começamos a dimensionar. Aqui podem estar soluções para inúmeros problemas da humanidade — da cura de doenças ao comércio mais sustentável. A floresta não

é um vazio a ser ocupado, nem um tesouro a ser saqueado. É um canteiro de possibilidades que precisa ser cultivado”, acrescentou o presidente.

Em julho, Lula esteve em Letícia, na Colômbia, para a reunião técnico-científica dos países da Amazônia. Na ocasião, ele defendeu o fortalecimento da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e de outros mecanismos de controle social, como o Parlamento Amazônico, além de instâncias científicas e de monitoramento da floresta para orientar políticas públicas.

Na terça-feira, o presidente reforçou que, além do cuidado com o meio ambiente e a biodiversidade da Amazônia, é preciso cuidar das 50 milhões de pessoas que vivem em seu território.

O governo também está comprometido em zerar o desmatamento até 2030 e, para isso, aposta em uma transição econômica para a região, baseada na industrialização e infraestrutura verdes, na sociobioeconomia e nas energias renováveis. Tam-

bém haverá o fomento à restauração de áreas degradadas e à produção de alimentos, com base na agricultura familiar e nas comunidades tradicionais.

“Para resolvermos os problemas da região, precisamos reconhecer que ela também é um lugar de carências socioeconômicas históricas. Não é possível conceber a preservação da Amazônia sem resolver os múltiplos problemas estruturais que ela enfrenta. A Amazônia é rica em recursos hídricos, mas em muitos lugares falta água potável. A despeito da sua grande biodiversidade, milhões de pessoas na região ainda passam fome. Redes criminosas hoje se organizam transnacionalmente, aumentando a insegurança por toda a região”, disse Lula.

Na área de segurança, será estabelecido, em Manaus, um centro de cooperação policial internacional para enfrentar os crimes que afetam a região. O novo plano de segurança para a Amazônia vai criar 34 novas bases fluviais e terrestres, com a presença constante de forças

federais e estaduais, além do apoio das Forças Armadas na faixa de fronteira. No futuro será criado um sistema integrado de controle de tráfego aéreo na região amazônica.

A Cúpula da Amazônia reúne os países da OTCA, organização criada em 1978, que estava há 14 anos sem uma reunião. Formada por Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, a OTCA forma o único bloco socioambiental da América Latina. O governo brasileiro convidou para Cúpula a Guiana Francesa, que não está na OTCA, mas detém territórios amazônicos, além da Indonésia, da República do Congo e da República Democrática do Congo, países com grandes florestas tropicais ainda em pé.

Lula destacou ainda a ampla participação popular nos debates sobre a Amazônia. Antes da cúpula com os chefes de Estado, foi realizado o Diálogos Amazônicos, evento responsável pelo desenvolvimento das propostas da sociedade civil organizada. (Agência Brasil)

Fundo Amazônia faz 15 anos; BNDES quer maior presença de países ricos

Criado em 2008, o Fundo Amazônia, considerado a principal iniciativa internacional para redução das emissões de gases e preservação da floresta, completa 15 anos de existência.

Em evento de comemoração, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, destacou que a iniciativa trouxe grandes contribuições para a conservação da Amazônia em 15 anos, porém defendeu maior engajamento dos países ricos.

“Os países ricos precisam olhar para Amazônia com muito mais responsabilidade do que tiveram até agora. Esse exemplo da Noruega e Alemanha precisava ser seguido por outros países, com recursos mais substantivos, porque o território é gigantesco, é imenso o desafio que temos pela frente”, disse Mercadante, em Belém, onde será realizada a Cúpula da Amazônia, que reunirá chefes de Estado dos países amazônicos, a partir da terça-feira (8).

A superação dos problemas enfrentados pelos povos amazônicos passa pelo fomento às pequenas unidades produtivas industriais e rurais, agregação de valor aos produtos tradicionais e adoção de modelo econômico focado em manter a floresta em pé.

“Precisamos construir uma Amazônia próspera, com progresso, renda, pesquisa e inovação. Para isso, temos que abrir oportunidade para as pessoas, abrir financiamento e trazer mais solidariedade internacional”, afirmou.

O diretor da Iniciativa Internacional de Clima e Floresta da Noruega (NICFI), Andreas Dahl Jørgensen, comemorou a queda de 42,5% nos alertas de desmatamento na Amazônia de janeiro a julho de 2023.

Segundo ele, o resultado não se trata de uma coincidência, mas de “fortes políticas e ações adotadas pelo governo brasileiro” e pela sociedade. “É um esforço imenso e talvez a melhor notícia global que tivemos este ano”, ressaltou.

Todos os estados do bioma registraram redução, sendo o Amazonas com maior percentual, 62%, conforme dados do sistema Deter-B, do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe).

O representante norueguês citou a suspensão do fundo, pelo governo de Jair Bolsonaro, como “uma má fase em todo casamen-

PF mira em garimpeiros ilegais que tentaram matar agentes públicos

do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

A PF cumpre quatro mandatos de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal, todos no município de Itaituba (PA), a 1.320 quilômetros de Belém.

As investigações tiveram início após uma operação conjunta da PF e ICMBio, em abril de 2023, para reprimir garimpagem

de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

A PF cumpre quatro mandatos de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal, todos no município de Itaituba (PA), a 1.320 quilômetros de Belém.

As investigações tiveram início após uma operação conjunta da PF e ICMBio, em abril de 2023, para reprimir garimpagem

ilegal em unidades de conservação federais, na região de Itaituba. No curso da operação, enquanto os servidores públicos federais inutilizavam as instalações e o maquinário, eles sofreram uma emboscada e houve a tentativa de homicídio. As investigações policiais indicam que envolvidos com garimpos ilegais alvos da ação teriam realizado os

disparos com arma de fogo.

Os alvos da operação desta terça-feira são investigados, dentre outros, por crimes ambientais diversos; de usurpação de patrimônio da União; e tentativas de homicídio qualificado. De acordo com a Polícia Federal, se somadas, as penas podem ultrapassar os 30 anos de prisão. (Agência Brasil)

Consulta pública integrará proposta de reestruturação do Ensino Medio

do ensino médio no Brasil”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana, durante a cerimônia de apresentação dos resultados.

O sumário reuniu os resultados sobre 12 temas que tratam de carga horária; organização curricular; Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); equidade educacional, direitos humanos e participação democrática dos estudantes; educação a distância (EaD); infraestrutura; educação profissional e tecnológica (EPT); formação e valorização dos professores; política de permanência; tempo integral; avalia-

ção; e papel do MEC.

Entre as propostas de mudança estão a ampliação da carga horária, recomposição de componentes curriculares e vedação da EaD para a Formação Geral Básica, com exceção para a educação profissional técnica, que terá oferta de até 20% nesse formato. A EaD também poderá ser aplicada em situações específicas, como no caso da pandemia de covid-19.

Ao longo dos oito meses do atual governo, o MEC utilizou uma série de instrumentos para realizar a consulta pública. Pelo canal criado no whatsapp foram

ouvidas 139.159 pessoas, das quais 102.338 estudantes; 1.075 jovens que não se identificaram como estudantes; 30.274 professores e 5.480 gestores. Também responderam online mais 11.024 pessoas, pela Plataforma Participe + Brasil.

Além da consulta online, o tema foi debatido no Encontro Nacional de Estudantes, em Brasília, em 12 webinários, quatro audiências públicas e cinco seminários. O MEC também recebeu 16 entidades e sete documentos com análises e proposições sobre o Novo Ensino Médio. (Agência Brasil)

Sertões BRB 2023 traz mais uma vez quantidade e qualidade

Com quase uma centena de inscritos, entre campeões mundiais, do Dakar, vencedores de edições anteriores e jovens promessas, a disputa promete ser eletrizante e aberta. Candidatos à vitória não faltam

A modalidade mais disputada da 31ª edição do Sertões BRB é a dos UTVs. Certamente a disputa conta ao menos com uma dezena de candidatos ao título. O que se tornou tradição no maior rally das Américas se repete na edição 2023, de 11 a 19 deste mês, com largada em Petrolina (PE) e chegada no Preá (CE). Entre as quase uma centena de duplas que iniciam o desafio, é impossível fazer previsões. Não só pela quantidade, mas, principalmente, por sua qualidade. Especialmente quando as diferenças costumam ficar na casa de poucos segundos.

Na lista de inscritos, estão os mais recentes campeões: Rodrigo Varela / Matheus Mazzei, que conquistaram a façanha de vencer o maior rally do mundo, na edição dos 30 anos realizada em 2022. Os bicampeões Deninho Casarini/Ivo

Meyer (2020 e 2021); Deni Nascimento e Idali Bosse (2019), além do próprio Roldan (2015) completam esse time.

Também entre os inscritos nada menos que quatro campeões do Dakar (os pilotos Reinaldo Varela e Leandro Torres e os navegadores Gustavo Gugelmin e Lourival Roldan); dois vencedores de etapas na prova - Rodrigo Luppi e Cristiano Batista. Este último chega com o status de campeão da Copa do Mundo FIA de Rally Baja na classe T4 e atual líder da competição. E seu filho Otávio Leite briga pelo título da categoria T3.

E para finalizar essa já seleta lista de feras, ninguém menos do que o maior vencedor em três décadas de prova, dono de sete títulos nas motos: Jean Azevedo. Ele está de volta às quatro rodas, agora a bordo de um UTV, e em



Foto/ Victor Eleutério

Nelsinho Piquet é um dos pilotos que trocam o asfalto pela terra no Sertões BRB

dupla com Idali Bosse. O piloto de São José dos Campos/SP não precisou de muito tempo para se sentir em casa no novo ambiente e mostrar que é nome para figurar entre os primeiros. Além disso, os portugueses Gualter

Barros e Nuno Corvo garantem o toque internacional à disputa, que se estenderá por 3.800 quilômetros, 2.030 deles cronometrados, divididos em um prólogo e oito etapas.

Uma atração à parte entre os

UTVs no Sertões é a presença de pilotos mais conhecidos por suas proezas no asfalto. A novidade é a presença de Felipe Fraga, mais jovem campeão da Stock Car (2016). Dono de um time que habitualmente alinha o irmão, Thiago, como um dos pilotos, o tocantinense resolveu ele próprio encarar o cenário de terra, areia, pedras e poeira.

Uma aventura que Nelsinho Piquet já conhece bem. Depois de experimentar uma parte do percurso da edição 2020, retornou no ano seguinte para se tornar competidor constante. Mesmo caso de Djalma Pivetta (Copa Truck), que estreou no ano passado, e de Pedro Queirolo (Império Endurance Brasil).

Em 2023, pelo terceiro ano seguido, BF Goodrich será o pneu oficial do Sertões. A marca de pneus vencedora das mais lendárias competições off-road internacionais proporciona aos pilotos a mais alta qualidade em performances como resistência, dirigibilidade e aderência em diversos tipos de terrenos,

condição fundamental em provas em que os pneus são submetidos a condições extremas.

“O Sertões é tão grande para nós que notei uma mudança no tipo de expectativa que estou vivendo. Como atual campeão, o olhar que você tem muda totalmente. As pessoas acham que quando se chega lá as coisas ficam mais tranquilas e relaxadas, mas não é verdade. A vontade de acelerar é grande e, pelo bom trabalho de preparação de nossa equipe, sei que temos chance de alcançar outro bom resultado”, disse Rodrigo Varela.

“Minha primeira vez no Sertões de UTV, estou bastante animado, conseguimos evoluir bastante nas primeiras provas do ano e desenvolver o equipamento. Estou mais entrosado com o Idali e pronto para enfrentar um desafio novo. Estou em busca da vitória na nova categoria, mas tem muita gente com experiência, muitos anos na modalidade. Nos preparamos muito, já que o objetivo é sempre brigar pela ponta,” disse o piloto Jean Azevedo.

Copa São Paulo de Kart KGV

Torneio Amortex tem promessa de boas disputas na sexta etapa



Foto/ Sérgio Soares

Copa São Paulo de Kart KGV

Depois de um intervalo de dois meses, a Copa São Paulo de Kart KGV – Torneio Amortex tem neste final de semana a realização da sexta etapa da temporada 2023, a segunda do torneio que leva o patrocínio da Universal Soluções Automotivas.

Como de costume, alguns dos principais pilotos de kart do País estarão no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), em busca das vitórias nas 13 categorias que compõem a competição.

A etapa ainda é importante para os pilotos das classes Ro-

tax, que terão a penúltima oportunidade para buscar preparação para o Campeonato Brasileiro de Kart Rotax, marcado para o Velopark, em Nova Santa Rita (RS), no mês de outubro. Além disso, os pilotos que forem campeões nacionais nas categorias Mini Max, Junior Max, Max, DD2 e DD2 Master e participarem de pelo menos de três etapas da Copa São Paulo, concorrem uma vaga no Mundial Rotax, marcado para dezembro, no Bahrein.

Como ocorre costumeiramente, as categorias irão para a pista em dois momentos: No primeiro grupo, que terá suas atividades pela manhã, estão Mirim, Cadete, Fórmula 4 Jr., Fórmula 4 e Shifter. Já na parte da tarde, será a vez dos competidores de Rotax DD2, Rotax Masters, Rotax Max Masters, Rotax Júnior Max, Rotax Max, Rotax Micro Max, Rotax Mini Max e Pro 500

terem suas sessões.

Os treinos serão abertos na quinta-feira, enquanto as tomadas de tempo e as duas baterias ocorrem no sábado. A primeira classificação ficará a cargo da Mirim e Cadete, às 8h, sendo seguida pelas outras categorias. As baterias que abrem a etapa começam às 8h40, seguindo até 9h40. As provas que fecham a parte da manhã terão início a partir das 10h05.

No final da manhã, o segundo grupo inicia suas atividades com as tomadas de tempo, com a Rotax DD2/Master abrindo os trabalhos a partir das 11h30. As corridas começam a ser disputadas às 12h20, e as segundas baterias terão início às 14h35. Já a Pro 500 realiza sua classificação às 14h15, e tem sua única corrida do final de semana marcada para 16h30, com 1h20min de duração.

Sesi Bauru e Pinheiros começam com vitória no Paulista Feminino 2023

Nos duelos entre as melhores equipes da temporada passada e a equipes estreantes acabou prevalecendo a maior experiência na rodada de abertura do Campeonato Paulista de Voleibol Feminino, Divisão Especial. O Sesi Vôlei Bauru, atual campeão, venceu em casa o Campinas Vôlei por 3 sets a 1, com parciais de 22/25, 25/19, 25/23 e 25/15, em 109 minutos. Já o Pinheiros, também jogando em seu ginásio, vice em 2022, passou pelo Renasce Sorocaba por 3 a 0, parciais de 25/21, 25/22 e 25/15, em 79 minutos.

O Paulista Feminino volta no sábado, dia 12, com o jogo entre Renasce Sorocaba e Sesi Vôlei Bauru, partida marcada para as 17h, no ginásio do Sesi Sorocaba. Já terça, dia 15, a AA São Caetano receberá o Campinas Vôlei, a partir das 20h, no



Foto/Marcelo Ferrazoli

Paulista Feminino 2023

ginásio Lauro Gomes, em São Caetano do Sul.

Sesi Vôlei Bauru e Campinas Vôlei fizeram uma partida bastante disputada, especial-

mente nos três primeiros sets. O time visitante venceu a primeira parcial, mas as donas da casa se recuperaram na série seguinte, empatando a partida. O

terceiro set foi o mais equilibrado e também o mais emocionante, com as equipes brigando a cada ponto, mas o time da casa ganhou. Embalado, o Sesi Bauru venceu o quarto set com mais tranquilidade, começando o torneio com vitória.

Pinheiros e Renasce Sorocaba apresentou o mesmo panorama. Apesar do marcador aparentemente tranquilo, os sets iniciais foram bem duros. O jovem time de Sorocaba deu trabalho nos dois primeiros sets, mas o Pinheiros fez valer sua condição de uma das principais equipes do estado e o fato de jogar em casa.

O Campeonato Paulista Adulto de Voleibol, Divisão Especial, tem organização e promoção da Federação Paulista de Voleibol. Mais informações no site www.fpv.com.br

Moto 1000 GP encara a pista mais rápida da temporada na etapa de Cascavel



Foto/ Moto 1000 GP

Moto 1000 GP

No cenário de crescente destaque do esporte motor em Cascavel, a próxima competição que tomará o palco no Autódromo Zilmar Beux é o Moto 1000 GP, que se desenvolverá entre os dias 25 e 27 de agosto no oeste paranaense.

A etapa marca o início da segunda metade da temporada e proporcionará aos pilotos as maiores velocidades do ano, com médias de volta que podem ultrapassar os 175 km/h. Já para os amantes da motovelocidade da região, é a oportunidade de vivenciar a emoção de acompanhar os pilotos mais rápidos da América Latina nas 12 corridas das sete categorias que compõem o campeonato.

Além de ser a pista mais veloz do campeonato, é também a mais antiga. Inaugurada em 1973, é considerado um dos circuitos mais tradicionais do Brasil. “É uma satisfação estar em um autódromo histórico como o de Cascavel e saber que vamos encontrar um asfalto novinho e que as condições da pista, apesar de todo

o tempo de construção, têm se mantido boas”, declara Donato Khouri, sócio da Techtime, organizadora do Moto 1000 GP.

Marcus Vinicius “Tucano”, também sócio da Techtime e diretor de prova, fala sobre a pista. “É um circuito de alta velocidade, bem técnico e de muita tradição. O quarto circuito visitado pelo Moto 1000 GP vai nos trazer muitas emoções”, afirma ele.

Para o CEO do evento, o piloto e ex-chefe de equipe Gilson Scudeler, as recentes modificações no Autódromo Zilmar Beux podem contribuir para o sucesso do evento. “O autódromo encontra-se em excelentes condições, com um dos melhores asfaltos disponíveis no Brasil. As áreas de escape foram readequadas para atender às exigências da motovelocidade. Tenho plena confiança de que isso contribuirá para um espetáculo grandioso, reforçando a boa fase do autódromo e marcando uma nova etapa emocionante para o Moto 1000 GP”, observa Scudeler.



Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

